

Cresce a prescrição digital de medicamentos no Brasil

Mais de dez milhões de medicamentos foram prescritos utilizando a plataforma inteligente da Memed em 2018, volume que corresponde a mais de R\$ 600 milhões. Adesão de médicos e instituições de saúde à prescrição digital visa aumentar a segurança para o paciente e melhorar desfecho clínico

O uso da prescrição digital de medicamentos vem crescendo entre os médicos brasileiros. Em 2018, foram realizadas pela plataforma inteligente gratuita da Memed mais de três milhões de prescrições, número que vem sendo triplicado anualmente desde 2016, e o crescimento também aconteceu no volume de buscas por informações de medicamentos, que chegou a 60 milhões esse ano, o dobro em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de drogas prescritas correspondeu a mais de R\$ 600 milhões, o dobro em relação a 2017.

A plataforma, que conta hoje com 60 mil médicos inscritos, teve um salto de novos usuários em 2018: mais de 18 mil médicos, contra 12 mil no ano anterior. Nos hospitais, o uso também tem crescido, especialmente por já estar integrada com 54% dos principais prontuários eletrônicos usados no Brasil. Cerca de 80% das instituições que conheceram a Memed em 2018, já estão com projetos de implantação em andamento. Entre as oito especialidades que mais aderiram à ferramenta estão angiologia, clínica médica, dermatologia, endocrinologia, geriatria, medicina da família, nutrologia e psiquiatria.

“No Brasil, segundo dados recentes, temos quase 500 mil médicos ativos, o que significa que há muito potencial de crescimento no que diz respeito ao uso da plataforma. Por isso, nosso foco em 2018 foi apresentá-la aos decisores de hospitais, operadoras de saúde e fornecedores de prontuários eletrônicos do paciente, que tiveram uma receptividade incrível”, explica Rafael Moraes, CMIO da Memed.

Expectativas para a prescrição digital de medicamentos em 2019

Segundo Moraes, para 2019, a migração do papel e caneta para uma plataforma eletrônica será inevitável. Um fator importante, de acordo com ele, que impactará na mudança do hábito prescritivo é o fato do próprio SUS (onde 50% dos médicos brasileiros atuam) estar cada vez mais informatizado. Além disso, a prescrição digital permite que o profissional tenha acesso a informações sobre interações medicamentosas e alerta de alergias em tempo real, consiga integrar-se facilmente ao prontuário eletrônico e realizar as prescrições diretamente do celular. Esses são pontos cruciais para ajudar a melhorar a qualidade no atendimento hospitalar, aumentar a segurança do paciente, obter um melhor desfecho clínico, aprimorar a gestão de recursos financeiros e trazer o paciente para o centro do cuidado.

A ferramenta

Atualmente, são mais de 60 mil drogas disponíveis para consulta na plataforma de prescrição inteligente da Memed. Esse volume cresceu 18% do último ano para cá. Aliás, um dos diferenciais da plataforma é a sua base de medicamentos proprietária, a maior e mais completa do país, única atualizada em tempo real por um time de médicos, enfermeiros e farmacêuticos.

Além da ampliação do banco de medicamentos, a Memed também investiu, em 2018, em melhorias técnicas, sendo a mais inovadora delas o lançamento da prescrição pelo celular. “No Brasil, quase 80% dos médicos atende em cerca de três a seis locais diferentes, mudando sempre de contexto e alternando entre lugares com muita ou nenhuma infraestrutura tecnológica. Nossa missão é oferecer uma plataforma completa e gratuita para o médico onde ele estiver, seja via web, celular ou integrada ao prontuário de sua preferência”, finaliza Moraes.

Fonte: [Healthcare Management](#) , em 17.12.2018.